



Março/2013

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista-Engenharia Elétrica

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Objetiva Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, fazer a Prova de Redação e transcrever na Folha de Respostas correspondente.
- Ao terminar a prova, entregue ao fiscal da sala todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**PROVA OBJETIVA****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Vista cansada

Acho que foi Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. Essa ideia de olhar pela última vez tem algo de deprimente. Olhar de despedida, de quem não crê que a vida continua, não admira que Hemingway tenha acabado como acabou. Fugiu enquanto pôde do desespero que o roía – e daquele tiro brutal que acabou dando em si mesmo.

Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver, disse o poeta. Um poeta é só isto: um certo modo de ver. O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não vendo. Experiência ver pela primeira vez o que você vê todo dia, sem ver. Parece fácil, mas não é. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio.

Você sai todo dia, por exemplo, pela mesma porta. Se alguém lhe perguntar o que é que você vê no seu caminho, você não sabe. De tanto ver, você não vê. Sei de um profissional que passou trinta e dois anos a fio pelo mesmo hall do prédio de seu escritório. Lá estava sempre, pontualíssimo, o mesmo porteiro. Dava-lhe bom-dia e às vezes lhe passava um recado ou uma correspondência. Um dia o porteiro cometeu a descortesia de falecer. Como era ele? Sua cara? Sua voz? Não fazia a mínima ideia. Em trinta e dois anos, nunca o viu. Para ser notado, o porteiro teve que morrer.

O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem. Mas há sempre o que ver. Gente, coisas, bichos. E vemos? Não, não vemos. Uma criança vê o que o adulto não vê. Tem olhos atentos e limpos para o espetáculo do mundo. O poeta é capaz de ver pela primeira vez o que, de tão visto, ninguém vê. Há pai que nunca viu o próprio filho. Marido que nunca viu a própria mulher, isso existe às pampas. Nossos olhos se gastam no dia a dia, opacos. É por aí que se instala no coração o monstro da indiferença.

(Otto Lara Resende, **Bom dia para nascer**)

1. Deve-se entender o título do texto – **Vista cansada** – como uma alusão do autor ao fato de que
- (A) os pessimistas, como Hemingway, acreditam que nosso olhar para as coisas implica sempre uma visão de despedida da vida.
 - (B) os poetas, ao contrário de Hemingway, pensam ver tudo como se estivessem sempre se revelando um mundo inteiramente original.
 - (C) nós tendemos a deixar de ver as coisas porque mecanizamos nosso olhar, não distinguindo o que lhes é característico.
 - (D) nós tendemos a reparar tão somente nos detalhes das coisas, perdendo o sentido da visão do conjunto a que se integram.
 - (E) nós tendemos, com o tempo, a enfraquecer nossa visão das coisas pelo excesso de atenção que nos esforçamos para lhes dedicar.

2. Há uma relação de causa e efeito entre as seguintes afirmações:

- (A) *de tanto ver, a gente banaliza o olhar e Parece fácil, mas não é* (2º parágrafo)
- (B) *passou trinta e dois anos a fio e pelo mesmo hall do prédio* (3º parágrafo)
- (C) *Lá estava sempre, pontualíssimo e Para ser notado, o porteiro teve que morrer* (3º parágrafo)
- (D) *O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem e Não, não vemos* (4º parágrafo)
- (E) *Marido que nunca viu a própria mulher e isso existe às pampas* (4º parágrafo)

3. Considerando-se o contexto, a expressão *a gente banaliza o olhar* (2º parágrafo) aciona um sentido **oposto** ao que sugere o segmento

- (A) *Essa ideia de olhar (...) tem algo de deprimente.*
- (B) *Tem olhos atentos e limpos.*
- (C) *o que, de tão visto, ninguém vê.*
- (D) *Nossos olhos se gastam no dia a dia, opacos.*
- (E) *se instala no coração o monstro da indiferença.*

4. A frase do texto cujo sentido se mantém numa nova e correta redação é:

- (A) *Se eu morrer, morre comigo um certo modo de ver* = Comigo morre um certo modo de ver, ainda que eu venha a morrer.
- (B) *De tanto ver, você não vê* = Você não vê, apesar de tanto ver.
- (C) *Em trinta e dois anos, nunca o viu.* = Nunca o viu, por força de ter-se passado trinta e dois anos.
- (D) *O hábito suja os olhos e lhes baixa a voltagem* = Mesmo que lhes suje, o hábito baixa a voltagem dos olhos.
- (E) *Uma criança vê o que o adulto não vê* = Não vê o adulto coisas que vê a criança.

5. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, o autor do texto estabelece uma relação direta entre o pessimismo da frase atribuída a Hemingway e o brutal suicídio que este viria a cometer.
- II. No segundo parágrafo, o *certo modo de ver* que o poeta julga morrer com ele valoriza a perspectiva pessoal da qual nasce uma bem particular visão do mundo.
- III. No último parágrafo, o sentimento da indiferença, que nos invade, é diretamente relacionado à visão opaca das coisas causada pelo hábito.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.



6. Estão plenamente respeitadas as normas de concordância verbal na frase:

- (A) Devem-se emprestar a todas as coisas, nas palavras de Hemingway, o olhar daquele que as vê pela deradeira vez, como se delas se despedissem.
- (B) O desespero das tantas dores que podem afligir certos homens levam alguns desses infelizes ao suicídio, é o que parece explicar a triste e brutal decisão de Hemingway.
- (C) Guardam muita ironia as palavras de que se valeu o autor para mostrar que somente a notícia da morte do porteiro fez alguns notarem que ele havia existido.
- (D) Sempre haverá o marido e o pai que não tem olhos para ver, de fato, quem são sua esposa e seu filho, quem de fato são esses a quem não rende momentos de atenção.
- (E) A criança, tal como ocorre com os poetas, são capazes de olhar as coisas com tão dedicada atenção que acabam por estabelecer uma visão efetivamente criativa de tudo.

7. Está transposta para a **voz passiva**, sem prejuízo para o sentido, a seguinte construção:

- (A) Hemingway acabou dando um tiro em si mesmo = Um tiro se deu o próprio Hemingway.
- (B) Acaba-se por banalizar o modo de olhar = O modo de olhar acaba por ser banalizado.
- (C) Ele cometeu o desagravo de falecer = O cometimento de falecer desagrovou-o.
- (D) Há pai que nunca viu o próprio filho = Há o próprio filho que nunca terá sido visto pelo pai.
- (E) No coração instala-se o monstro da indiferença = O monstro da indiferença tem sido instalado no coração.

8. Está plenamente adequada a pontuação do seguinte período:

- (A) Crianças e poetas, acredita o autor, são capazes de olhar o mundo de modo atento e criativo, como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele, por isso, faces que, para a maioria de nós, permanecem ocultas.
- (B) Crianças e poetas acredita o autor, são capazes de olhar, o mundo, de modo atento e criativo como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele por isso faces que para a maioria de nós permanecem ocultas.
- (C) Crianças e poetas – acredita o autor, são capazes de olhar o mundo de modo atento, e criativo, como se o olhassem pela primeira vez revelando nele, por isso, faces que para a maioria de nós permanecem ocultas.
- (D) Crianças e poetas, acredita o autor: são capazes de olhar o mundo de modo atento e criativo, como se o olhassem, pela primeira vez revelando nele, por isso, faces que para a maioria de nós, permanecem ocultas.
- (E) Crianças e poetas, acredita o autor, são capazes de olhar o mundo, de modo atento e criativo, como se o olhassem pela primeira vez, revelando nele por isso faces que, para a maioria de nós permanecem ocultas.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

O maior, o melhor

*Há algum tempo um jornal de grande circulação promoveu uma enquete para saber qual é o maior escritor brasileiro, se Machado de Assis ou se Guimarães Rosa. Parece que antes de mais nada já não haveria qualquer dúvida sobre os dois maiores, cabendo apenas hierarquizá-los. Essa mania de **o maior, o melhor** está cada vez mais incorporada ao competitivo mundo moderno. Trata-se de eleger logo um absoluto, um superlativo, numa espécie de torneio promovido a propósito de tudo: o melhor cantor, o melhor atacante, o maior empresário, o maior bandido...*

Muito sabiamente, o poeta Manuel Bandeira resolveu logo a parada, declarando-se já de saída um “poeta menor”, e ainda pediu desculpas por isso. Convivendo com a tuberculose desde adolescente, nosso poeta conviveu também com a alta probabilidade de uma morte precoce – e a morte, como se sabe, costuma relativizar tudo. Ela não respeita nem os maiores, nem os melhores. Qualquer hierarquia perde o sentido diante dela. E justamente por se saber “menor”, isto é, mortal, humano, falível, limitado, o poeta Manuel Bandeira acabou fazendo de suas pequenas experiências uma grande e comovente poesia.

Ele poderia ser exemplo para todos os que corremos atrás do primeiro lugar, do prêmio máximo, do recorde mundial. Essa tolice de achar que a felicidade está no topo do Everest e em nenhum outro lugar alimenta a máquina de ansiosos em que a nossa sociedade se converteu. Quem fica de olho no máximo perde toda a graça do mínimo, que é onde, afinal, se aloja a felicidade possível. Os pequenos momentos, os detalhes da afetividade, as palavras simples e necessárias, os gestos minúsculos mas imprescindíveis jamais ganharão um prêmio Nobel. E no entanto está nessa aparente pequenez, não tenho dúvida, o que pode dar sentido à nossa vida.

(Agostinho Rubinato, inédito)

9. O texto mostra que há uma íntima conexão entre

- (A) a necessidade de se hierarquizar tudo e a simplicidade da poesia de Manuel Bandeira.
- (B) a disputa entre Machado de Assis e Guimarães Rosa e a falta de sentido do prêmio Nobel.
- (C) a obsessão pelos superlativos e a competitividade do mundo moderno.
- (D) o destemor diante da morte e a procura do sucesso a qualquer preço.
- (E) o prestígio do sucesso máximo e a felicidade advinda do máximo sacrifício.



<p>10. Atente para as seguintes afirmações:</p> <p>I. Ainda que ache despropositada a comparação entre Machado de Assis e Guimarães Rosa, pelas diferenças de seus caminhos literários, o autor expressa a plena convicção de que se trata dos nossos dois maiores escritores.</p> <p>II. Deve-se entender do texto que a simplicidade da poesia de Manuel Bandeira, se não fez dele um poeta notável, tornou-o apto a enfrentar as grandes adversidades da vida, habilitando-o a ser feliz como poucos o foram em seu tempo.</p> <p>III. O texto sugere que, diante da implacabilidade da morte, deveríamos aprender a relativizar as coisas, encontrando no aparentemente "menor" a possibilidade da grandeza e da felicidade, como o fez Manuel Bandeira.</p> <p>Em relação ao texto está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, somente. (B) II, somente. (C) II e III, somente. (D) III, somente. (E) I, II e III.</p>	<p>13. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:</p> <p>(A) Os que levariam a vida pensando apenas nos valores absolutos talvez façam melhor se pensassem no encanto dos pequenos bons momentos.</p> <p>(B) Há até quem queira saber quem fosse o maior bandido, entre os que recebessem destaque nos populares programas da TV.</p> <p>(C) Não admira que os leitores de Manuel Bandeira gostam tanto de sua poesia, sobretudo porque ela não tenha aspirações a ser metafísica.</p> <p>(D) Se os adeptos da fama a qualquer custo levarem em conta nossa condição de mortais, não precisariam preocupar-se com os degraus da notoriedade.</p> <p>(E) Quanto mais aproveitássemos o que houvesse de grande nos momentos felizes, menos precisaríamos nos preocupar com conquistas superlativas.</p>
<p>11. Atente para a seguinte frase:</p> <p>Manuel Bandeira, em meio a tantas lutas por pres-tígio, resolveu identificar-se como poeta menor e dispensar-se, assim, de escalar o Everest.</p> <p>Mantêm-se o sentido básico e a correção da frase acima nesta outra redação:</p> <p>(A) Assumindo-se como poeta menor, Manuel Bandeira, em meio às batalhas entre os ambiciosos, poupou-se de buscar a glória máxima.</p> <p>(B) Em vez de escalar as hierarquias, Manuel Bandeira lutou o quanto pôde entre os menores, só assim alcançando seu máximo galardão.</p> <p>(C) Ao se proclamar poeta menor, Manuel Bandeira se impôs sobre seus competidores, chegando desta feita ao cume da realização poética.</p> <p>(D) Ao em vez de pretender o alto e o distante, o poeta menor Manuel Bandeira desistiu de competir por prestígio, entre os tantos que o perseguiram.</p> <p>(E) Por lhe preferir o menor, Manuel Bandeira dispôs-se a recusar o maior, abandonando o pico da glória por cuja todos batalhavam.</p>	<p>14. A exclusão das vírgulas alterará o sentido da seguinte frase:</p> <p>I. Pensando nos homens ambiciosos, que querem escalar o Everest a qualquer preço, o autor lembra o exemplo contrário de Manuel Bandeira.</p> <p>II. Manuel Bandeira tornou-se, para muitos leitores, um exemplo de conquista da profundidade poética encontrada no que é simples.</p> <p>III. Manuel Bandeira legou aos amigos, que nunca deixaram de o admirar, exemplares autografados de sua obra completa.</p> <p>Atende ao enunciado SOMENTE o que consta em</p> <p>(A) I e II. (B) I e III. (C) II. (D) II e III. (E) III.</p>
<p>12. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do PLURAL para preencher adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Nem Everest, nem recorde mundial, nenhuma obsessão dessas (dever) levar-nos a uma luta ingente e, quase sempre, inglória.</p> <p>(B) Às pequenas coisas do cotidiano, aos versos simples é que se (dedicar), em suas obras-primas, o poeta Manuel Bandeira.</p> <p>(C) O mérito e a importância de um prêmio como o Nobel não (cabem) discutir, mas não há por que desmerecer quem nunca o ganhou.</p> <p>(D) A um poeta como Manuel Bandeira jamais (ter) atormentado aquelas visões da glória que tantos perseguem obstinadamente.</p> <p>(E) As competições a que se (lançar), em nossos dias, todo e qualquer postulante à fama jamais sensibilizaram nosso grande lírico.</p>	<p>15. O elemento sublinhado constitui uma falha de redação na frase:</p> <p>(A) O espírito de competição <u>pelo qual</u> se deixa empolgar acabará levando-o à loucura.</p> <p>(B) Trata-se de um artista <u>de cujas</u> qualidades ninguém deixa de acreditar.</p> <p>(C) Parecia-lhe preferível perder a competição com dignidade <u>a</u> ganhá-la com desonra.</p> <p>(D) Manuel Bandeira, <u>cuja</u> poesia logo me encantou, foi um lírico originalíssimo.</p> <p>(E) Durante a competição, a vitória <u>da qual</u> ele estava confiante escapou-lhe inteiramente das mãos.</p>



Raciocínio Lógico-Matemático

16. Em uma empresa, $\frac{2}{3}$ dos funcionários são homens e $\frac{3}{5}$ falam inglês. Sabendo que $\frac{1}{12}$ dos funcionários são mulheres que não falam inglês, pode-se concluir que os homens que falam inglês representam, em relação ao total de funcionários, uma fração equivalente a

(A) $\frac{3}{10}$

(B) $\frac{7}{20}$

(C) $\frac{2}{5}$

(D) $\frac{9}{20}$

(E) $\frac{1}{2}$

17. Artur pretende investir R\$ 10.000,00 por um período de um ano. Por isso, está avaliando dois investimentos oferecidos pelo gerente de seu banco.

Investimento I: regime de juros simples, com taxa de 1% ao mês.

Investimento II: regime de juros compostos, com taxa de 6% ao semestre.

Ao comparar os dois investimentos, Artur concluiu que

(A) I é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 36,00 a mais do que II após um ano.

(B) I é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 18,00 a mais do que II após um ano.

(C) eles são indiferentes, pois ambos terão rendido R\$ 1.200,00 após um ano.

(D) II é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 18,00 a mais do que I após um ano.

(E) II é mais vantajoso, pois terá rendido R\$ 36,00 a mais do que I após um ano.

18. A soma S é dada por:

$$S = \sqrt{2} + \sqrt{8} + 2\sqrt{2} + 2\sqrt{8} + 3\sqrt{2} + 3\sqrt{8} + 4\sqrt{2} + 4\sqrt{8} + 5\sqrt{2} + 5\sqrt{8}$$

Dessa forma, S é igual a

(A) $\sqrt{90}$

(B) $\sqrt{405}$

(C) $\sqrt{900}$

(D) $\sqrt{4050}$

(E) $\sqrt{9000}$



19. Os números 1, 2, 3, 4, 6, 9, 12, 18 e 36 deverão ser distribuídos entre os nove quadrados menores de um quadriculado 3×3 , de modo que:
- cada um dos nove números seja escrito uma única vez;
 - cada quadrado menor contenha exatamente um número;
 - os produtos dos três números de uma mesma linha, de uma mesma coluna e de uma mesma diagonal do quadriculado sejam todos iguais a um mesmo valor P .

Considere a distribuição iniciada na figura abaixo.

		12
	6	
	4	

Se as regras descritas forem todas obedecidas, o quadrado escuro deverá ser preenchido pelo número

- (A) 1.
 - (B) 2.
 - (C) 3.
 - (D) 9.
 - (E) 18.
-
20. As seis faces de um dado são quadrados cujos lados medem L . A distância do centro de um desses quadrados até qualquer um de seus vértices (cantos do quadrado) é igual a D . Uma formiga, que se encontra no centro de uma das faces do dado, pretende se deslocar, andando sobre a superfície do dado, até o centro da face oposta. A menor distância que a formiga poderá percorrer nesse trajeto é igual a
- (A) $2L$.
 - (B) $2L + D$.
 - (C) $2L + 2D$.
 - (D) $L + 2D$.
 - (E) L .

Legislação Institucional

21. O direito fundamental à assistência jurídica integral e gratuita prestada pelo Estado, previsto no artigo 5º, LXXIV, da Constituição Federal brasileira, tem como destinatários
- (A) todos os cidadãos brasileiros, pois se trata de direito universal.
 - (B) as pessoas que comprovarem insuficiência de recursos.
 - (C) as pessoas físicas e jurídicas, independentemente dos recursos que disponham.
 - (D) as pessoas necessitadas, desde que possuam atestado de pobreza.
 - (E) as pessoas necessitadas, desde que beneficiárias de programas governamentais de transferência de renda.
-
22. A Constituição Federal brasileira, em seu artigo 134, e a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, em seu artigo 120, asseveram que a Defensoria Pública é instituição essencial à função jurisdicional do Estado. Nesse sentido, pode-se afirmar que
- (A) em todos os processos judiciais deve haver a intervenção da Defensoria Pública.
 - (B) a Defensoria Pública é órgão do Poder Judiciário.
 - (C) a assistência jurídica integral e gratuita prestada pela Defensoria Pública assegura, em igualdade de condições, o acesso à justiça pelos necessitados.
 - (D) compete à Defensoria Pública o exercício da função jurisdicional do Estado.
 - (E) a organização da Defensoria Pública do Estado está vinculada à organização do Poder Judiciário, devendo prever um número equivalente de Defensores e Juízes em cada comarca.

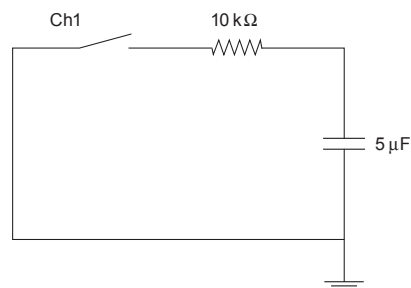


23. A Defensoria Pública do Estado possui, em razão de expressa previsão constitucional (art. 134, § 2º, da Constituição Federal brasileira), autonomia administrativa e funcional, que lhe assegura
- (A) a eficácia plena e a excecutoriedade imediata de suas decisões, ressalvada a competência constitucional do Poder Judiciário e do Tribunal de Contas.
- (B) o exercício de suas funções institucionais livre de pressões, uma vez que não está sujeita a controles externos.
- (C) independência em relação ao Poder Executivo, não mais o integrando.
- (D) a competência legislativa de seu Conselho Superior.
- (E) a possibilidade de criação de cargos por ato administrativo do Defensor Público-Geral, após a análise pelo Conselho Superior.
-
24. A Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul tem como função a promoção da qualidade dos serviços prestados pela instituição, competindo-lhe
- (A) instaurar processo disciplinar contra membros e servidores da instituição, em razão de representações encaminhadas pela Corregedoria-Geral.
- (B) ingressar com ações judiciais visando à melhoria da qualidade do atendimento dos usuários.
- (C) promover atividades de intercâmbio com a sociedade civil.
- (D) votar em processos com matérias referentes ao atendimento dos usuários que tramitam no Conselho Superior da Defensoria Pública.
- (E) rever eventual decisão de Defensor Público que tenha ensejado recusa de atuação.
-
25. Quanto ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que
- (A) possui seis membros eleitos pelo voto direto, plurinomial, obrigatório e secreto dos membros da carreira de Defensor Público.
- (B) seus membros eleitos possuem mandato de dois anos, vedada a reeleição.
- (C) o Ouvidor-Geral é membro eleito e participa exclusivamente com direito à voz.
- (D) são elegíveis os membros ativos e inativos da carreira de Defensor Público.
- (E) sua composição é formada, majoritariamente, por membros natos.
-
- Atenção:** As questões de números 26 a 29 referem-se à Lei Complementar Federal nº 80/94.
26. É direito da pessoa assistida pela Defensoria Pública do Estado
- (A) a escolha do Defensor Público que irá realizar o seu atendimento e acompanhar eventual demanda.
- (B) a atuação de Defensores Públicos distintos, quando verificada a existência de interesse colidente com outro assistido.
- (C) não se submeter à avaliação de sua situação econômico-financeira, sem que isso importe em prejuízo ao seu atendimento.
- (D) a escolha do local e horário de seu atendimento.
- (E) a designação de outro Defensor Público, quando discordar da ação judicial proposta.
-
27. A substituição legal do Defensor Público-Geral do Estado, em suas faltas, licenças, férias e impedimentos, compete ao
- (A) Corregedor-Geral.
- (B) membro mais antigo do Conselho Superior.
- (C) Defensor-Geral Adjunto.
- (D) Subdefensor Público-Geral.
- (E) Defensor Público de classe especial mais antigo em exercício.
-
28. Ao estabelecer normas gerais para a organização da Defensoria Pública nos Estados, a referida Lei Complementar Federal prevê
- (A) a possibilidade de criação de Defensorias Públicas Municipais.
- (B) a nomeação do Corregedor-Geral da Defensoria Pública pelo Governador do Estado.
- (C) a subordinação hierárquica entre a Defensoria Pública Estadual e a Defensoria Pública da União.
- (D) a eleição direta do Defensor Público-Geral, sem a intervenção do Chefe do Poder Executivo Estadual.
- (E) que a organização da Defensoria Pública do Estado deve primar pela descentralização.
-
29. O plano de atuação da Defensoria Pública do Estado
- (A) deve ser aprovado pelo Conselho Superior da Defensoria Pública, após ampla divulgação.
- (B) deve ser apresentado por cada Defensor Público à Corregedoria-Geral, como requisito para confirmação no estágio probatório.
- (C) consiste em documento obrigatório a ser apresentado previamente pelos candidatos ao cargo de Defensor Público-Geral, contendo as propostas de campanha.
- (D) é elaborado pela Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública.
- (E) deve ser aprovado por lei complementar estadual.
-
30. O plano de carreira previsto pela Lei Complementar Estadual nº 13.821/11 possui distintas classes e padrões de vencimentos, que podem ser alcançados pelos servidores do Quadro de Pessoal dos Serviços Auxiliares da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul através da
- (A) promoção, para a elevação de um padrão de vencimento para outro superior, e da progressão, para o alcance de classe mais elevada.
- (B) promoção, entre as diversas classes e padrões de vencimento existentes.
- (C) progressão, entre os cinco padrões de vencimento em cada uma das classes, e da promoção, entre as três classes existentes.
- (D) progressão, entre as diversas classes e padrões de vencimentos existentes.
- (E) progressão, entre os três padrões de vencimento em cada uma das classes, e da promoção, entre as cinco classes existentes.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Em eletricidade, os materiais podem ser classificados em condutores, semicondutores ou isolantes. Considerando a estrutura atômica desses materiais, o material condutor, em comparação ao material isolante, possui
- (A) elétrons mais próximos ao núcleo.
 - (B) maior número de elétrons livres.
 - (C) maior número de prótons livres.
 - (D) maior número de nêutrons ionizados.
 - (E) prótons na camada de covalência.
-
32. Diferentes tipos de materiais podem ser utilizados para a condução da energia elétrica, dentre eles: o Alumínio, o Cobre e a Prata. A condutividade desses materiais, em ordem crescente, está corretamente relacionada em:
- (A) alumínio, cobre e prata.
 - (B) alumínio, prata e cobre.
 - (C) cobre, alumínio e prata.
 - (D) cobre, prata e alumínio.
 - (E) prata, alumínio e cobre.
-
33. A resistência elétrica de um material depende da sua constituição e das suas dimensões. Considerando um trecho de material com 100 m de comprimento, área de sua seção transversal de $0,1 \text{ mm}^2$ e resistividade de $0,04 \text{ } \Omega\text{mm}^2/\text{m}$, o valor da resistência do trecho de material, em Ω , é igual a
- (A) 2,5.
 - (B) 250.
 - (C) 40.
 - (D) 25.
 - (E) 400.
-
34. Os materiais magnéticos podem ser classificados em moles e duros. É um exemplo de material magnético duro:
- (A) alumínio.
 - (B) ferrite.
 - (C) ferro silício.
 - (D) ímã permanente.
 - (E) núcleo de eletroímã.
-

35. Considere o circuito elétrico abaixo, constituído de uma chave (Ch1), um resistor e um capacitor.

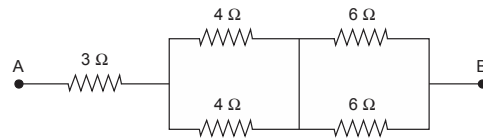


No instante inicial, ou seja, antes do fechamento da chave Ch1, o capacitor possui uma carga armazenada de valor Q. Ao fechar a chave Ch1, a constante de tempo de descarga no circuito será de

- (A) 0,5 ms.
- (B) 2 ms.
- (C) 50 ms.
- (D) 2 s.
- (E) 50 s.



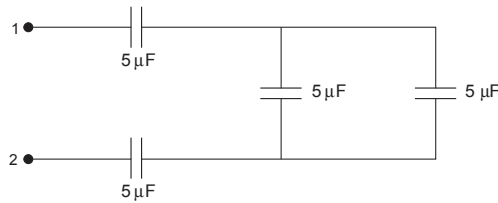
36. Considere o circuito elétrico abaixo, constituído de cinco resistores.



O valor da resistência equivalente da associação de resistores entre os terminais A e B é, em Ω , igual a

- (A) 5.
- (B) 8.
- (C) 23.
- (D) 15.
- (E) 13.

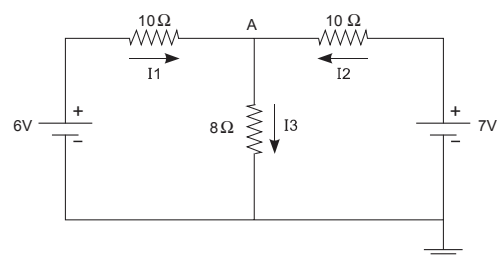
37. Considere o circuito elétrico abaixo, constituído de quatro capacitores.



O valor da capacitância equivalente da associação entre os terminais 1 e 2 é, em μF , igual a

- (A) 2.
- (B) 20.
- (C) 12,5.
- (D) 15.
- (E) 5.

Atenção: Para responder às questões de números 38 e 39, considere o circuito elétrico abaixo.



38. Considerando a representação de correntes adotada no circuito e aplicando a 1ª Lei de Kirchhoff para o nó A, tem-se que

- (A) $I_3 = I_1 - I_2$.
- (B) $I_3 = I_2 - I_1$.
- (C) $I_1 - I_2 + I_3 = 0$.
- (D) $I_1 + I_2 + I_3 = 0$.
- (E) $I_1 + I_2 - I_3 = 0$.



39. No circuito, o valor da tensão no ponto A é, em V, igual a

- (A) 1,2.
- (B) 4,8.
- (C) 3,6.
- (D) 4,0.
- (E) 2,5.

40. No AutoCAD, em sua versão padrão para a língua inglesa, o comando utilizado para estender duas linhas não paralelas até criar um vértice antes inexistente no desenho é o

- (A) *Explode*.
- (B) *Trim*.
- (C) *Filter*.
- (D) *Stretch*.
- (E) *Fillet*.

41. Um motor trifásico de 12 terminais tem a numeração aplicada às bobinas como segue:

Fase R: bobinas (1 – 4) e (7 – 10).
Fase S: bobinas (2 – 5) e (8 – 11).
Fase T: bobinas (3 – 6) e (9 – 12).

Sendo a tensão nominal das bobinas igual a 220 V e estando o motor configurado para operar em estrela com duas bobinas em série por fase, a tensão de linha de alimentação deve ser, em V, igual a

- (A) 880.
- (B) 380.
- (C) 440.
- (D) 760.
- (E) 127.

42. Considere a descrição da Lei Circuital de Ampère:

“A integral de linha do vetor campo magnético em torno de uma trajetória fechada é diretamente proporcional à quantidade de corrente total enlaçada pela trajetória.”

Matematicamente, essa lei pode ser descrita como

- (A) $\oint_C \vec{H} \cdot \vec{it} \cdot d\vec{l} = 0$
- (B) $\oint_C \vec{H} \cdot d\vec{l} = it$
- (C) $\oint_C \vec{it} \cdot d\vec{l} = H$
- (D) $\frac{dH}{dl} = it$
- (E) $\frac{dit}{dl} = H$

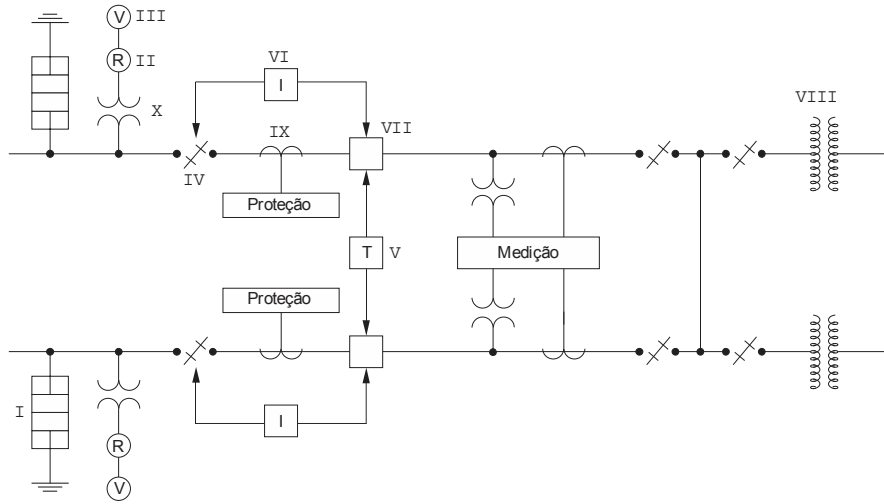
43. Um contator possui os oito terminais dos contatos auxiliares identificados pelo seguinte código numérico: 13, 14, 21, 22, 31, 32, 43 e 44. Logo, o dispositivo tem

- (A) 1 contato NA e 3 NF.
- (B) 1 contato NF e 3 NA.
- (C) 2 contatos NA e 2 NF.
- (D) 4 contatos NA.
- (E) 4 contatos NF.



Atenção: Para responder às questões de números 44 e 45, considere as informações abaixo.

O esquema refere-se a uma subestação primária de consumidor com entrada igual ou superior a 69 kV.



Legenda:

- I. Para-raios do tipo válvula.
- II. Relé de infratensão para transferência automática e/ou transferência com paralelismo momentâneo.
- III. Voltímetro.
- IV. Seccionador.
- V. Transferência automática e/ou transferência com paralelismo momentâneo.
- VI. Intertravamento elétrico e/ou mecânico.
- VII. Disjuntor.
- VIII. Transformador de potência.
- IX. ?
- X. ?

44. Considere a descrição:

Dispositivo cujo polo superior é conectado à fase da instalação e polo inferior é conectado ao aterramento. Internamente ele é composto de elementos de proteção à base de óxido de zinco, mantendo a isolação entre os polos, superior e inferior, desde que ele seja submetido a uma tensão inferior a sua tensão nominal, caso contrário, ele abre um caminho de baixa impedância entre os polos.

Trata-se do dispositivo identificado na legenda pelo número

- (A) I.
- (B) VI.
- (C) V.
- (D) II.
- (E) VII.

45. Os dispositivos identificados por IX e X são, respectivamente,

- (A) transformador de potencial e medidor de energia.
- (B) transformador de corrente e isolador de tensão.
- (C) transformador de corrente e transformador de potencial.
- (D) religador automático e transformador de corrente.
- (E) religador automático e centelhador.

46. Sobre seccionador, considere:

- I. É um dispositivo de manobra, com abertura e fechamento automatizado do circuito elétrico com carga, quando a corrente ultrapassar a corrente nominal suportável ou em condições de ocorrência de curto-circuito.
- II. Na chave seccionadora trifásica, cada fase é acionada individualmente por um comando rotativo.
- III. Há chave seccionadora cujo acionamento é motorizado com comando elétrico por botoeiras.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I.
- (D) II.
- (E) III.



47. No ensaio do transformador em curto-circuito, a partir da tensão nominal do primário e da tensão no primário necessária para fazer circular a corrente nominal secundária, estando o secundário em curto-circuito, determina-se o parâmetro
- (A) fator de potência.
 - (B) impedância do circuito magnético.
 - (C) reatância do circuito magnético.
 - (D) impedância percentual.
 - (E) potência ativa em vazio.

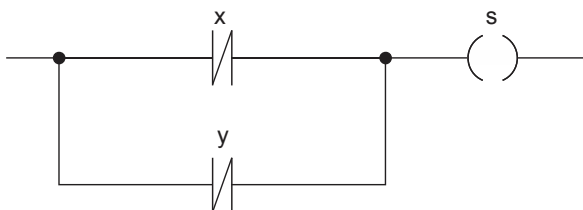
48. Sobre projeto e sistemas de iluminação, considere:

- I. Para a previsão de carga de pontos de luz em projeto de instalação elétrica residencial, a NBR 5410 propõe para um cômodo, como a sala ou o quarto, com área superior a 6 m^2 , uma carga mínima de 100 VA para os primeiros 6 m^2 , acrescentando 60 VA para cada 4 m^2 inteiros.
- II. Temperatura da cor é um parâmetro luminotécnico que relaciona a cor da luz com a temperatura do bulbo da lâmpada que a produz.
- III. O ciclo halógeno permite que a lâmpada halógena dicróica tenha maior tempo de vida e maior eficiência luminosa, embora ela opere com corrente elétrica bem superior à incandescente comum de mesma potência.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) II.

49. Considere a função abaixo, em linguagem LADDER.

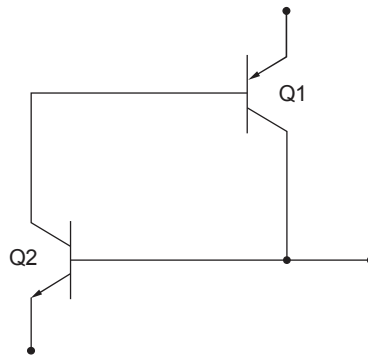


Em bloco lógico, essa função pode ser representada por

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)



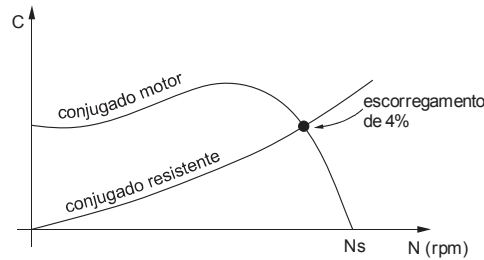
50. Considere a figura abaixo que se refere ao esquema elétrico equivalente de um dispositivo eletrônico usado em sistemas de potência.



Trata-se de um

- (A) UJT.
- (B) OPTO-TRIAC.
- (C) TRIAC.
- (D) DIAC.
- (E) SCR.

51. Um motor de indução trifásico com quatro polos, 60 Hz, opera segundo as curvas de conjugado apresentadas abaixo.



O motor opera, em rpm, com rotação igual a

- (A) 864.
- (B) 2376.
- (C) 6912.
- (D) 3456.
- (E) 1728.

52. Um eletroduto embutido em uma instalação elétrica residencial foi dimensionado, com base na taxa de ocupação máxima, para um tamanho nominal (diâmetro) de 25 ou 3/4", devendo ligar duas caixas de derivação em linha reta e distantes 21 m uma da outra. De acordo com a NBR 5410, deve-se

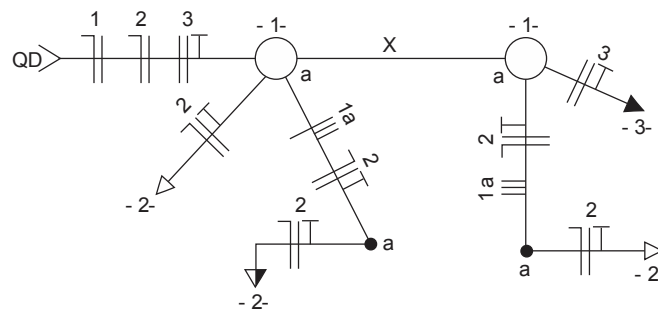
- (A) acrescentar, pelo menos, uma caixa de derivação entre as duas existentes de modo que não haja trecho superior a 15 m.
- (B) acrescentar, pelo menos, duas caixas de derivação entre as duas existentes de modo que não haja trecho superior a 8 m.
- (C) reduzir o tamanho nominal do eletroduto para 20 ou 1/2", que é o mais adequado para instalação embutida até 25 m.
- (D) aumentar em um nível o tamanho nominal do eletroduto para cada 3 m inteiros excedentes acima de 15 m, ou seja, ele deve passar a ter tamanho nominal 40 ou 1 1/4".
- (E) aumentar em um nível o tamanho nominal do eletroduto para cada 5 m inteiros ou fração excedentes acima de 18 m, ou seja, ele deve passar a ter tamanho nominal 32 ou 1".

53. Uma carga trifásica em estrela é composta de três impedâncias iguais de valor $(30 + j40) \Omega$ e a tensão eficaz de linha é igual a 760 V. Cada corrente eficaz de

- (A) fase é maior que 10 A e está atrasada em relação à respectiva tensão de fase de um ângulo menor que 45° .
- (B) fase é menor que 10 A e está atrasada em relação à respectiva tensão de fase de um ângulo maior que 45° .
- (C) fase é menor que 10 A e está adiantada em relação à respectiva tensão de fase de um ângulo menor que 30° .
- (D) linha é menor que 5 A e está atrasada em relação à respectiva tensão de linha de um ângulo maior que 60° .
- (E) linha é maior que 5 A e está adiantada em relação à respectiva tensão de linha de um ângulo menor que 45° .



54. Analise o esquema unifilar abaixo.



Para completar os circuitos da instalação elétrica, o eletroduto X deve ter uma quantidade de condutores necessária e suficiente igual a

- (A) 12.
- (B) 5.
- (C) 7.
- (D) 9.
- (E) 4.

55. Considere a descrição do símbolo do transformador dada abaixo.

Primário:

- três fios nas cores: preta (extremidade inferior), amarela (derivação central) e vermelha (extremidade superior).
- tensões nominais: 110 e 220 V.

Secundário:

- três fios nas cores: laranja (extremidades inferior e superior) e violeta (derivação central).
- tensões nominais: 12 + 12 V.
- corrente nominal: 5 A.

Aplicando 127 V nos fios preto e amarelo do primário e ligando uma resistência de 100 Ω nos fios laranjas do secundário, o valor aproximado da corrente na derivação central do primário é, em mA, igual a

- (A) 5.
- (B) 400.
- (C) 60.
- (D) 150.
- (E) 30.

56. No item relativo à segurança em instalações elétricas desenergizadas previsto na NR 10, uma instalação deve manter-se desenergizada até a autorização para a sua reenergização. Considere:

- I. Remoção do aterramento temporário, da equipotencialização e das proteções adicionais.
- II. Destravamento, se houver, e religação dos dispositivos de seccionamento.
- III. Retirada das ferramentas, utensílios e equipamentos.
- IV. Retirada da zona controlada dos trabalhadores não envolvidos no processo de reenergização.
- V. Remoção da sinalização de impedimento de reenergização.

Nesta situação, a sequência correta de operações é

	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a
A	IV	V	II	I	III
B	IV	II	III	V	I
C	II	III	I	IV	V
D	III	IV	II	I	V
E	III	IV	I	V	II



57. Considere:

Seção mínima do condutor de proteção (mm ²)	Seção do condutor fase (mm ²)
I. 16	a. 2,5
II. 2,5	b. 50
III. 25	c. 25
IV. 6	d. 6

Conforme a NBR 5410, a seção mínima do condutor de proteção (PE) em função da seção do condutor fase previamente dimensionado está, corretamente, relacionada em

	I	II	III	IV
A	a	b	d	c
B	d	a	c	b
C	b	a	c	d
D	c	a	b	d
E	d	a	b	c

58. Uma edificação é destinada à utilização de equipamentos cuja operação não pode ser interrompida, como os hospitais, por exemplo. Para tanto, ela possui um sistema de aterramento em que não há nenhum ponto de alimentação diretamente aterrado, ou seja, a alimentação deve ser completamente isolada da terra ou ser aterrada por uma alta impedância.

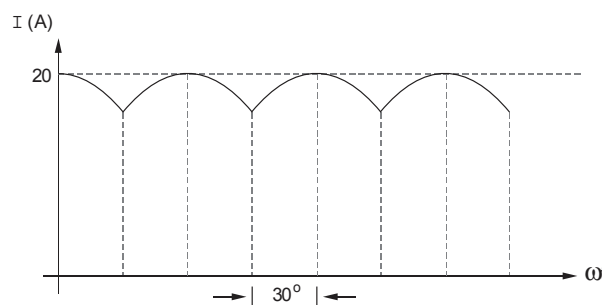
Tal sistema baseia-se no esquema de aterramento

- (A) TT.
- (B) IT.
- (C) TN-C.
- (D) TN-S.
- (E) TN-CS.

59. Um motor trifásico opera com corrente nominal de 500 A. Para proteger o motor, devem-se instalar três TCs e três relés térmicos de sobrecarga, cuja faixa de ajuste da corrente de disparo seja compatível com o TC e o motor. Para isso, as especificações do TC e do relé térmico utilizados devem ser:

	TC	Faixa de ajuste do relé térmico
A	1000 / 5 A	1,8 a 2,8 A
B	1000 / 5 A	7 a 10 A
C	1000 / 5 A	8 a 12,5 A
D	5000 / 5 A	4 a 6,3 A
E	5000 / 5 A	7 a 10 A

60. A carga de um sistema polifásico cossenoidal retificado possui uma corrente conforme o gráfico abaixo.



Neste caso, o valor médio da corrente é

- (A) $\frac{20\pi}{3} A$.
- (B) $\frac{60}{\pi} A$.
- (C) $\frac{10\pi}{3} A$.
- (D) $\frac{20}{\pi} A$.
- (E) $6\pi A$.



PROVA DE REDAÇÃO

Neste momento, nós, mulheres e homens, enfrentamos muitas novidades, num mundo fascinante, vertiginoso, belo e às vezes cruel. Com tecnologias efêmeras e atordoantes, estamos condenados à brevidade, à transitoriedade, depois de séculos em que os usos e costumes duravam muitos anos, e qualquer pequena mudança causava um alvoroço. A convivência de homens e mulheres também mudou. Em muitas empresas as mulheres trabalham ombro a ombro com colegas homens e, eventualmente, assumem cargos de comando. Como agimos, como nos portamos, como nos reinventamos, nós, homens e mulheres?

(Adaptado de Lya Luft. **Veja**, 19 de dezembro de 2012)

Considerando o que está escrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

A conciliação dos sentimentos humanos na vida moderna

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30